

MANUAL DE ACOLHIMENTO E BOAS PRÁTICAS

ÉPOCA 2021/2022



GRUPO DESPORTIVO SANTO AMARO



ÍNDICE

MISSÃO, VISÃO E VALORES	3
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	4
ORGANOGRAMA	5
CÓDIGO CONDUTA DOS ATLETAS	6
CÓDIGO DE CONDUTA DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	8
CÓDIGO CONDUTA DOS TREINADORES	9
CÓDIGO DE CONDUTA DOS DIRETORES.....	10
PLANO DE EMERGÊNCIA E EVACUAÇÃO MÉDICA.....	12
INFRAÇÕES E QUADRO DISCIPLINAR – ATLETAS.....	14
INFRAÇÕES E QUADRO DISCIPLINAR – PAIS E ENC. EDUCAÇÃO.....	15
MATCH-FIXING / APOSTAS DESPORTIVAS – COMPORTAMENTOS A ADOTAR	16
MECANISMOS DE INCENTIVO E CORREÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR.....	17
RECOMENDAÇÕES ALIMENTARES E DE NUTRIÇÃO	18
FUNÇÕES DO DIRETOR DA ENTIDADE FORMADORA.....	20
FUNÇÕES DO DIRETOR / COORDENADOR TÉCNICO	21
POLÍTICA DE RECRUTAMENTO	22
ETAPAS DE CRESCIMENTO DOS ATLETAS.....	23



MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

O Grupo Desportivo Santo Amaro tem como missão formar atletas e dar oportunidade aos mais jovens de praticar desporto de uma forma saudável.

VISÃO

Ser um Clube reconhecido como formador de atletas, respeitado e admirado pela sua estrutura e conduta dentro e fora da competição.

VALORES

- Honrar o Passado
- Formar o Presente
- Criar o Futuro

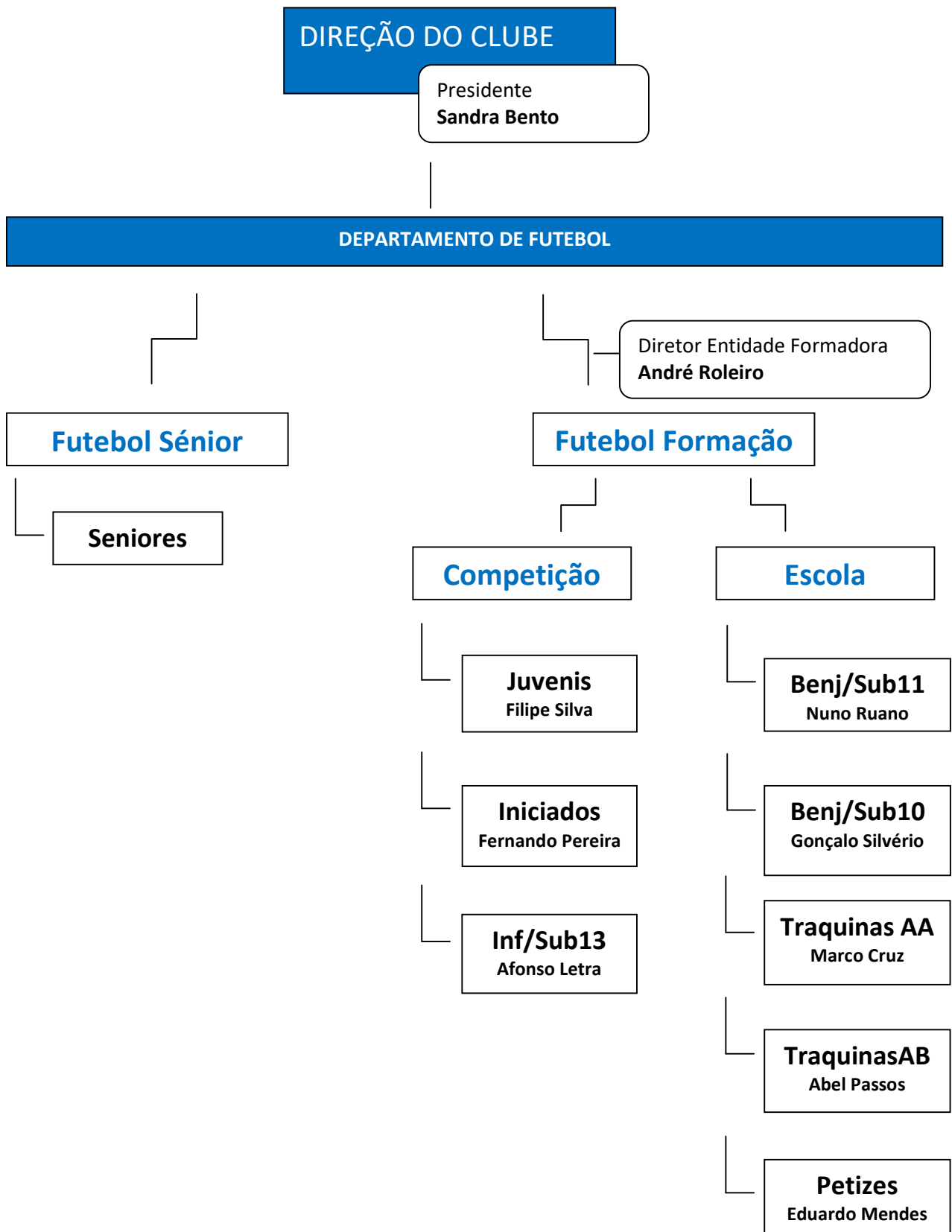


OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- . Formar atletas e permitir o acesso à prática de futebol da população local.
- . Promover a formação dos nossos treinadores e diretores.
- . Apoiar projetos e ações no domínio da prática do desporto saudável e coletivo.
- . Manter e desenvolver sistemas de cooperação com as instituições públicas locais e com outras associações.



ORGANOGRAMA





CÓDIGO CONDUTA DOS ATLETAS

No Treino

O local para os jogadores se equiparem deve ser sempre o balneário da equipa.

- Porque o convívio no balneário faz parte da construção da equipa.

A hora definida para o treino, é a hora em que os jogadores devem estar prontos a entrar no campo.

- Porque é crucial desenvolver o sentido de responsabilidade e educar para a importância da pontualidade no trabalho em equipa.

No final do treino, todos devem tomar banho no balneário, juntamente com os seus colegas de equipa.

- Porque queremos educar para a saúde e higiene.
- Porque o convívio no balneário, é importante ao fomento das relações de amizade e à reflexão autónoma dos jogadores sobre o treino/jogo.

Incrementar como na escola, a justificação da falta ao treino.

- Porque tal como na escola, o G. D. Santo Amaro e o processo de treino visa educar para o compromisso.
- Consciencializar os Pais para a necessidade do atleta organizar o seu tempo e as suas atividades escolares, não abdicando do compromisso com o treino.
- Porque não podemos permitir que se banalize as faltas de treino.

Os jogadores devem manter sempre uma conduta de respeito para com os colegas, bem como respeito e obediência às indicações dos treinadores.

- Porque a disciplina é uma condição essencial para a aprendizagem.

Nos jogos/treinos

A hora marcada para concentração, é a hora em que todos os jogadores devem estar reunidos, pelo que devem sempre chegar antes do horário de concentração.

- Porque quando se trabalha em equipa, a pontualidade é essencial.
- Porque educar, pressupõe que haja consequências para quem não cumpre com as regras que são iguais para todos.

O incumprimento das regras de concentração, pode implicar prejuízo no tempo de utilização do jogador nesse jogo, e conseqüente prejuízo ao funcionamento da equipa.

- Porque no desporto como na vida, os nossos erros acarretam consequências e temos de ser capazes de lidar com elas. As sanções não devem ser dramatizadas pelos jogadores nem pelos pais, mas sim aceites com naturalidade (apesar da natural frustração) pois as regras são do conhecimento geral.

Quaisquer faltas aos jogos/torneios, devem ser comunicadas com a máxima antecedência possível pelo jogador ao seu treinador. Recordamos que se o seu filho ou educando, foi selecionado, outros poderão ter ficado de fora e poderão por isso juntar-se à equipa em seu lugar.

Nos jogos/torneios que implicam transporte da equipa em comitiva, todos os jogadores devem viajar com a equipa na ida e no regresso. Quaisquer pedidos de exceção a esta regra, devem ser solicitados no dia da convocatória.



- A união de uma equipa, faz-se a partir do momento em que TODOS estão presentes em TODOS os momentos.

Código de vestuário

O equipamento KIT (Calção, T-Shirt e meias azuis) é o equipamento obrigatório para todos os treinos.

- Porque queremos responsabilizar o jogador pela preservação de todo o equipamento e para a importância de todos se identificarem da mesma forma.

Os jogadores não devem nunca usar mais de um par de meias.

- Porque o enchimento do pé com mais tecido, representa uma perda de sensibilidade no pé que prejudica a sua capacidade de jogo e aumenta a probabilidade de contrair lesões.

Nas concentrações para jogos/torneios, todos os jogadores devem comparecer devidamente equipados com vestuário do G.D.Santo Amaro. O restante equipamento deve vir dentro do malote (equipamento de jogo, chuteiras e material de banho).

- Porque a imagem coletiva é importante à identificação de todos com o seu clube/escola de formação e à sua cultura.

Nos jogos, a camisola do equipamento deve estar sempre por dentro dos calções.

- Porque é isso que está estabelecido nas regras do jogo e porque gostamos de apresentar uma imagem que inspire organização e rigor.

São proibidos quaisquer adereços por cima do equipamento (meias por fora das meias de jogo, fitas, calções térmicos cor diferente ao calção, mangas de camisola comprida de cor diferente à camisola de jogo, fita-cola, etc).

- Porque os jogadores devem equipar todos de igual sem exceções, pois assim dita as leis de jogo.
- Porque cada um deve destacar-se por aquilo que é e faz por aquilo que veste ou pelos adereços que traz.

O futebol e a escola

- A escola não é, nunca foi, nem nunca será incompatível com o desenvolvimento das capacidades dos jovens jogadores, pelo que o futebol nunca poderá servir de pretexto para uma falha no desempenho escolar.

- O encarregado de educação, deve manter o treinador informado sobre o aproveitamento escolar do seu educando, ou mesmo de outros assuntos pertinentes, como a desmotivação, em que para isso, existirá uma caixa de correio dentro das instalações para que possam deixar os nossos impressos preenchidos na mesma.



CÓDIGO DE CONDUTA DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Transmitir aos seus filhos ou educandos, o sentido e a razão de ser do desporto, bem como os seus valores, na ótica da essência do ser humano e do que o desporto representa nas relações humanas, familiares e sociais.
- Respeitar as decisões desportivas dos árbitros, juízes, cronometristas e outros aplicadores das leis do jogo, treinadores e demais agentes desportivos.
- Compreender e fazer compreender aos seus filhos ou educandos, a necessidade de, nas competições ou fora delas, praticarem os valores éticos e morais.
- Informar os seus filhos ou educandos sobre a problemática da luta contra a dopagem, nomeadamente nos deveres e direitos dos jovens praticantes desportivos e alertar os médicos que os assistem para o facto de os mesmos serem praticantes desportivos.
- Inculcar aos seus filhos ou educandos, o espírito de que a essência do desporto não está na atribuição e ostentação de títulos, mas sim na ideia de que a prática desportiva constitui um excelente contributo para a melhoria da saúde e formação cívica dos mesmos.
- Divulgar e valorizar, junto dos seus filhos ou educandos, os bons exemplos ocorridos no desporto e na vida.
- Ter uma relação correta e cooperante com os pais e encarregados de educação dos outros praticantes.



CÓDIGO CONDUTA DOS TREINADORES

- Respeitar, por todas as formas e em todos os momentos, e de igual modo, os praticantes que estejam sob a sua alçada, preservando a saúde e a integridade física e mental dos mesmos.
- Fomentar o desportivismo entre os praticantes, inclusive nos próprios treinos.
- Respeitar as regras técnicas do desporto e contribuir para a sua melhoria qualitativa.
- Recusar e denunciar a fraude ou manipulação de resultados, defendendo sempre a verdade desportiva.
- Considerar os colegas de atividade como parceiros no que respeita ao desenvolvimento das equipas que treinam.
- Fomentar a saudável relação entre todos os colegas de equipa.
- Constituir um modelo ético para todos, sobretudo para os mais jovens.
- Fomentar, em todos os escalões etários, os valores éticos subjacentes ao desporto e à vida.
- Opor-se à utilização de quaisquer substâncias ou métodos proibidos que melhorem artificialmente o rendimento físico dos atletas.
- Não empregar métodos de treinos, práticas e regras que possam prejudicar a saúde e o bem-estar do atleta, bom como avaliar, e ter em conta de crescimento e o seu estado de desenvolvimento, procurando assegurar uma adequada nutrição, tempos de lazer e de recuperação e uma integração do sistema com as atividades escolares e sociais.
- Evitar qualquer situação que possa levar a conflitos de interesse. Entende-se por conflitos de interesse, quando têm, ou aparentam ter, interesses privados ou pessoais que coloquem em causa a integridade e a independência no exercício das suas funções.
- Cumprir o Código de Ética Desportiva que tenha sido aprovado pelas Associações de classe representativas da área de atividade em que se insere.



CÓDIGO DE CONDUTA DOS DIRETORES

- Regular a sua conduta tendo em consideração primordial os interesses e o serviço em prol do clube e dos seus atletas, princípios vertidos no objeto dos seus estatutos - Serviço à Comunidade.
- Cumprir a lei e os Códigos de Ética Desportiva que o clube tenha regulamentado na modalidade.
- Ser justos e imparciais com todos os atletas e cidadãos, atuando segundo princípios de neutralidade - Imparcialidade.
- Não discriminar qualquer cidadão em função da sua raça, sexo, língua, ideologias religiosas ou políticas nem pela condição social ou económica - Igualdade.
- Exigir apenas aos seus associados o indispensável à sua atividade associativa - Proporcionalidade.
- Atuar de acordo com o princípio da Boa Fé no interesse último da comunidade com vista à promoção da atividade desportiva e a fomentar a participação de todos, a todos os níveis, do associativismo desportivo - Colaboração.
- Pugnar pela disseminação de informação relativa à atividade que promovem junto dos seus associados - Informação e Qualidade.
- Agir sempre de forma leal, solidária e colaborante - Lealdade.
- Reger-se por princípios de honestidade e de integridade de caráter - Integridade.
- Atuar de forma responsável e competente empenhando-se na prossecução dos objetivos da instituição que integram - Responsabilidade.
- Não proferir, sob qualquer forma, declarações depreciativas do mérito e do valor, das demais associações ou sociedades desportivas, bem como dos dirigentes, praticantes, treinadores, árbitros ou outros agentes desportivos.
- Fomentar e louvar as boas práticas e as condutas éticas de outros dirigentes ou gestores, praticantes, treinadores, árbitros e demais agentes desportivos bem como dos sócios, adeptos das associações ou sociedades desportivas que dirigem ou gerem.
- Adotar uma atitude proativa no âmbito da luta contra a dopagem, atuando de forma preventiva, divulgando os direitos e deveres dos praticantes e do seu pessoal de apoio, bem como recusar exercer pressões sobre os profissionais (médicos ou outros) com o intuito de melhoria do rendimento desportivo dos praticantes e das suas equipas.
- Respeitar as regras técnicas do jogo, contribuindo para a sua divulgação, conhecimento e melhoria qualitativa.
- Respeitar as decisões desportivas dos árbitros, juízes, cronometristas e demais aplicadores das leis do jogo.
- Não praticar atos ou omitir ações, tais como prestar declarações públicas, que propiciem ou constituam meios que incentivem ou favoreçam a prática de atos atentatórios do espírito desportivo, ou discriminação contra qualquer agente desportivo.
- Inibir-se de valorizar excessivamente, sobretudo, nos escalões mais jovens, a atribuição e ostentação de títulos como objetivo primário ou essencial de qualquer jogo ou competição desportiva.
- Em articulação com os treinadores não permitir treinos, práticas e regras que possam prejudicar a saúde e o bem-estar do praticante, bem como avaliar, e ter em conta as etapas de crescimento e o seu estado de desenvolvimento, procurando assegurar uma adequada

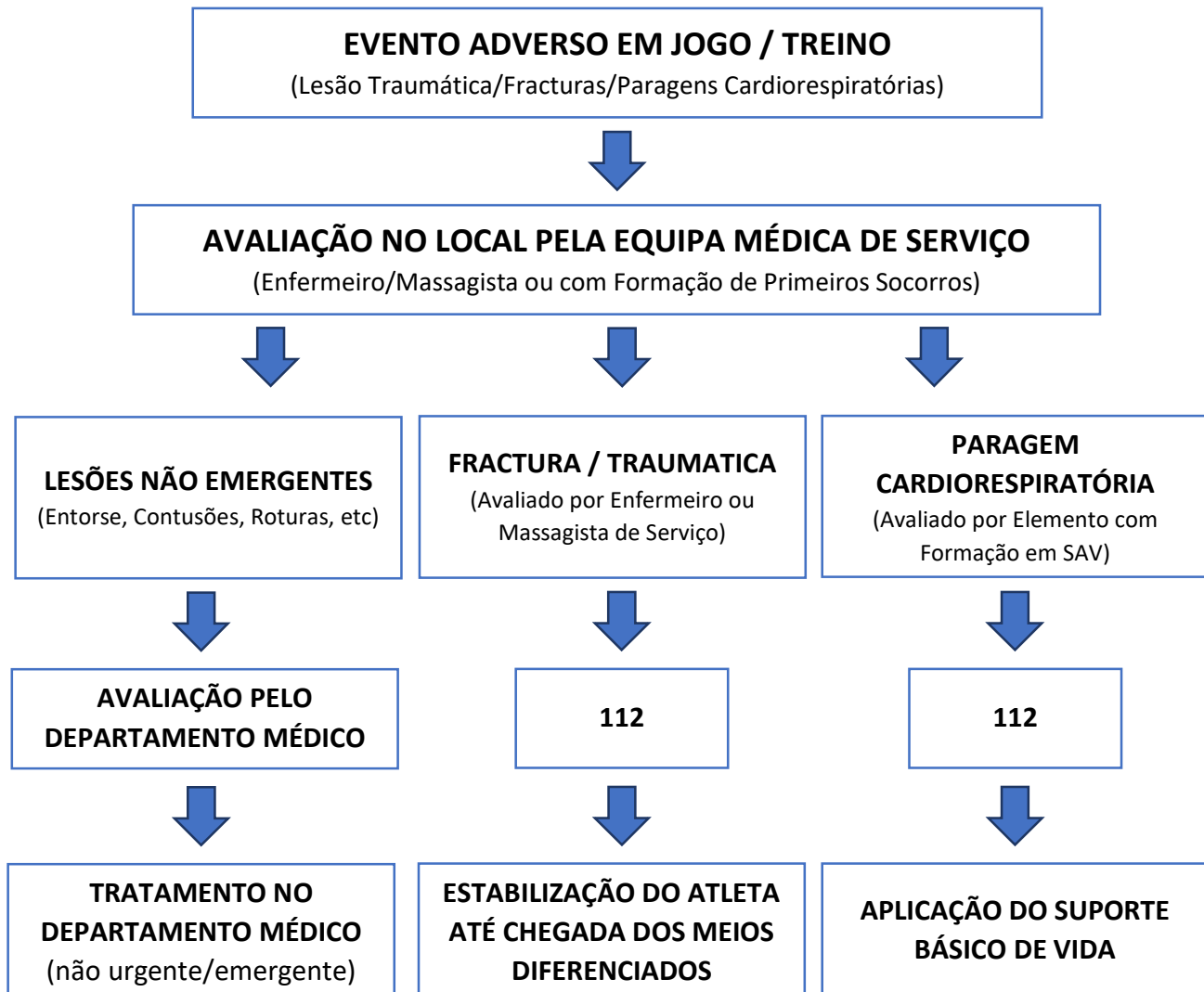


nutrição, tempos de lazer e de recuperação e uma integração do sistema com as atividades escolares e sociais.

- Recusar e denunciar a fraude ou manipulação de resultados, defendendo sempre a verdade desportiva.
- Evitar qualquer situação que possa levar a conflito de interesses. Entende-se por conflito de interesses quando têm, ou aparentam ter, interesses privados ou pessoais que coloquem em causa a integridade e a independência no exercício das suas funções.



PLANO DE EMERGÊNCIA E EVACUAÇÃO MÉDICA



Contactar os Pais / Encarregados de Educação caso não estejam presentes

- O diretor da equipa do atleta é responsável pelo contacto telefónico e por fornecer toda a informação aos pais / encarregados de educação assim que estiver estabilizado, sempre que necessário.

CONTACTOS ÚTEIS

Nº NACIONAL DE EMERGÊNCIA **112**

SOS CRIANÇA **800 20 26 51**

Proteção Civil **244 859 859**

INTOXICAÇÕES – INEM **808 250 143**

GNR **244 830 150**

Emergência Florestal **117**





INFRAÇÕES E QUADRO DISCIPLINAR– ATLETAS

1. A violação pelo praticante de alguns deveres e normas de conduta previstos no Manual de Acolhimento e Boas Práticas em termos que se revelem perturbadores do funcionamento normal do clube (treinos/jogos), constitui infração disciplinar a qual pode levar à aplicação das seguintes medidas disciplinares:

- a) Repreensão;
- b) Suspensão;
- c) Expulsão.

2. As medidas disciplinares a aplicar são analisadas, posteriormente ao inquérito, por uma comissão constituída pelo Presidente da Direção, pelo Coordenador do Departamento de Formação, pelo Diretor da equipa, pelo Treinador e pelo capitão da equipa ou subcapitão, no caso de se tratar de ser o capitão o infrator.



INFRAÇÕES E QUADRO DISCIPLINAR – PAIS E ENC. EDUCAÇÃO

1. A violação pelos pais e encarregados de educação de alguns deveres e normas de conduta previstos no Manual de Acolhimento e Boas Práticas em termos que se revelem perturbadores do funcionamento normal do clube (treinos/jogos) ou passe um mau exemplo para os atletas do clube, adversários ou outros pais e encarregados de educação, constitui infração disciplinar a qual pode levar à aplicação das seguintes medidas disciplinares:

- a) Repreensão verbal ou escrita;
- b) Proibição de entrada nas instalações do clube por um tempo determinado.

2. As medidas disciplinares a aplicar são analisadas, posteriormente ao inquérito, por uma comissão constituída pelo Presidente da Direção, pelo Coordenador do Departamento de Formação e pelo Responsável da Ética. Poderão ser acrescentadas a esta lista as pessoas que sejam relevantes.



MATCH-FIXING / APOSTAS DESPORTIVAS – COMPORTAMENTOS A ADOTAR

O Grupo Desportivo Santo Amaro associa-se à Federação Portuguesa de Futebol no combate aos resultados combinados no desporto, nomeadamente no futebol, conhecido por match-fixing.

Os principais objetivos deste combate são a defesa da verdade desportiva e manutenção da integridade das competições em que participamos, bem como promover valor ético e sociais na comunidade onde nos inserimos.

Desta forma, seguindo as linhas orientadoras da FPF, o GDSA vem definir os comportamentos a adotar pelos nossos atletas, diretores e encarregados de educação.

1. RECONHECE

Os atletas, diretores ou encarregados de educação não podem deixar enganar por quem faz ofertas sob a forma de dinheiro ou presentes para que o resultado do jogo seja viciado.

2. REJEITA

Os atletas e diretores não podem aceitar combinar um resultado, nem apostar no próprio jogo.

3. REPORTA

Os atletas, diretores e encarregados de educação que sejam abordados para combinar um resultado de um jogo, troca de favores ou tentar obter informações confidenciais, estas situações têm de ser reportada à direção do GDSA e denunciadas em integridade.fpf.pt.



MECANISMOS DE INCENTIVO E CORREÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR

Sendo o desporto um excelente incentivo para o desenvolvimento dos jovens, o Grupo Desportivo Santo Amaro tem uma grande preocupação em perceber a situação escolar dos seus atletas.

Para tal, são recolhidas ao longo do ano as avaliações de todos os atletas e arquivadas no dossiê de treino, de forma a ser analisado pelo responsável pelo acompanhamento escolar.

INCENTIVO AO BOM APROVEITAMENTO ESCOLAR

1. Como forma de incentivo ao bom aproveitamento escolar, o clube premeia os melhores alunos, ou os que se destacam por uma melhoria significativa do aproveitamento escolar.
2. O incentivo é dado através de um reconhecimento por parte do clube nos seus eventos, bem como pela oferta de um vale de desconto em material desportivo do clube.
3. A responsabilidade de premiar os jogadores, bem como a decisão de quem premiar, recai sobre o responsável pelo acompanhamento escolar e pelos secretários-técnicos das equipas.

CORREÇÃO AO APROVEITAMENTO ESCOLAR

1. Quando uma situação de mau aproveitamento escolar acontece, o responsável pelo acompanhamento escolar deve procurar perceber quais as razões para que tal aconteça.
2. Sempre que se justifique, deve marcar uma reunião com os pais/tutores do jogador para se tentar inteirar de todos os pormenores.
3. Tendo sempre em consideração a idade e situação do jogador, o responsável pelo acompanhamento escolar deverá ter uma conversa com o mesmo de forma a incentivar e mostrar a importância da escola e de um bom aproveitamento.
4. Sempre que se justifique, o responsável pelo acompanhamento escolar, em conjunto com os pais/tutores, poderá tomar uma medida que achar corretiva para a situação, devendo sempre ser apropriada à situação e à idade do atleta.



RECOMENDAÇÕES ALIMENTARES E DE NUTRIÇÃO

ATLETAS DOS 4 AOS 10 ANOS

SITUAÇÃO DE TREINO	SITUAÇÃO DE JOGO
<u>Pré-Treino (lanche)</u> - 1 bola pão médio de mistura/centeio - 1 fatia de fiambre ou 1 fatia de queijo	<u>Pré-Jogo (pequeno-almoço)</u> - 1 bola pão médio de mistura/centeio - 1 fatia de fiambre ou 1 fatia de queijo - 1 peça de fruta (banana, pera ou maçã)
<u>Durante o Treino</u> - Hidratação	<u>Durante o Jogo</u> - Hidratação
<u>Pós-Treino (jantar)</u> - Sopa tipo creme (passada) - Massa, arroz basmati, batata ou puré de batata - Frango/peru ou peixe - Hortícolas cozidas (ex: brócolos, feijão-verde, cenoura, etc) ou ao natural (ex: cenoura ralada ou tomate ou pepino) - 1 peça de fruta	<u>Pós-Jogo (almoço)</u> - Sopa tipo creme (passada) - Massa, arroz basmati, batata ou puré de batata - Frango/peru ou peixe - Hortícolas cozidas (ex: brócolos, feijão-verde, cenoura, etc) ou ao natural (ex: cenoura ralada ou tomate ou pepino) - 1 peça de fruta

ATLETAS DOS 10 AOS 14 ANOS

SITUAÇÃO DE TREINO	SITUAÇÃO DE JOGO
<u>Pré-Treino (lanche)</u> - 1 bola pão médio de mistura/centeio - 1 fatia de fiambre ou 1 fatia de queijo - 1 copo de leite magro / iogurte líquido magro - 1 peça de fruta (banana, pera ou maçã)	<u>Pré-Jogo (pequeno-almoço)</u> - 1 bola pão médio integral/centeio - 1 fatia de fiambre ou 1 fatia de queijo - 1 peça de fruta (banana, pera ou maçã) ou iogurte líquido com tostas integrais
<u>Durante o Treino</u> - Hidratação	<u>Durante o Jogo</u> - Hidratação
<u>Pós-Treino (jantar)</u> - Sopa tipo creme (passada) - Massa, arroz basmati, batata ou puré de batata - Frango/peru ou peixe - Hortícolas cozidas (ex: brócolos, feijão-verde, cenoura, etc) salada mista (ex: alface, cenoura, milho, tomate, etc) - 1 peça de fruta ou gelatina	<u>Pós-Jogo (almoço)</u> - Sopa tipo creme (passada) - Massa, arroz basmati, batata ou puré de batata - Frango/peru ou peixe - Hortícolas cozidas (ex: brócolos, feijão-verde, cenoura, etc) ou salada mista (ex: alface, cenoura, milho, tomate, etc) - 1 peça de fruta ou gelatina



ATLETAS DOS 15 AOS 18 ANOS

SITUAÇÃO DE TREINO	SITUAÇÃO DE JOGO
<u>Pré-Treino (lanche)</u> - 1 bola pão médio de mistura/centeio - 1 fatia de fiambre ou 1 fatia de queijo - 1 peça de fruta (banana, pera ou maçã) ou iogurte líquido com tostas integrais ou iogurte sólido + aveia	<u>Pós-Jogo (almoço)</u> - Sopa tipo creme (passada) - Massa, arroz basmati, batata ou puré de batata - Frango/peru ou peixe - Hortícolas cozidas (ex: brócolos, feijão-verde, cenoura, etc) ou salada mista (ex: alface, cenoura, milho, tomate, etc) - 1 peça de fruta (banana, pera ou maçã)
<u>Durante o Treino</u> - Hidratação	<u>Durante o Jogo</u> - Hidratação
<u>Pós-Treino (jantar)</u> - Sopa tipo creme (passada) - Massa, arroz basmati, batata ou puré de batata - Frango/peru ou peixe - Hortícolas cozidas (ex: brócolos, feijão-verde, cenoura, etc) salada mista (ex: alface, cenoura, milho, tomate, etc) - 1 peça de fruta ou gelatina	<u>Pós-Jogo (lanche)</u> - 1 bola pão médio de mistura/centeio com marmelada/doce - Leite magro achocolatado ou iogurte líquido

NOTAS ADICIONAIS:

- Refeição completa pré-jogo (pequeno-almoço ou almoço) deve ser feita pelo menos 1h45 antes do jogo;
- Até 30min após o jogo podem comer: 1 peça de fruta + 2 bolachas maria ou 1 leite magro achocolatado, caso só almoçem entre 1-2h após o jogo;
- Evitar alimentos ricos em gordura e fibra antes do treino/jogo;



FUNÇÕES DO DIRETOR DA ENTIDADE FORMADORA

1. Participar na conceção, implementação, manutenção e avaliação do Plano Estratégico da Entidade.
2. Criar e manter atualizado a missão, visão, objetivos estratégicos e organograma da entidade formadora, mantendo atualizado o regulamento interno
3. Elaboração em conjunto com a direção do clube um orçamento em ambiente de formação, identificando as rubricas de receita e despesa.
4. Recrutar e definir as políticas de recrutamento para a entidade formadora dos seus praticantes.
5. Em conjunto com o diretor técnico, definir e implementar um programa de formação desportiva com linhas orientadoras para os processos de jogo, metodologias de treino, bem como a definição do plano de transição.
6. Auxiliar na organização e funcionamento do departamento médico, procurando fazer cumprir os aspetos necessários (Suporte Básico de Vida, exames médicos dos atletas, etc.).
7. Fazer cumprir as políticas de aproveitamento escolar definidas pela entidade no seu regulamento interno, tomando medidas de incentivo e correção em relação ao aproveitamento escolar.
8. Responsável pela inscrição das equipas, atletas, diretores e outros intervenientes, nas competições federadas organizadas pela Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Leiria.
9. Preocupar-se com a aquisição, manutenção e reciclagem dos materiais desportivos utilizados pelas equipas da entidade, bem como certifica-se das condições das instalações para a prática de futebol.
10. Avaliar o desempenho global da entidade formadora, tomando as medidas necessárias para a melhoria da sua produtividade.



FUNÇÕES DO DIRETOR / COORDENADOR TÉCNICO

1. Organização Estrutural de todo o Departamento de Futebol de Formação do Clube de uma forma transversal a todos os escalões.
2. Conceção e desenvolvimento do planeamento tático-estratégico operacional do Departamento, planificação e definição de objetivos de transição para todos os escalões.
3. Organização e dinamização de ações de marketing, junto de escolas e Instituições com o intuito de captação de um maior número de atletas para o Clube.
4. Planear, organizar, dirigir e controlar toda a estrutura técnica do Clube.
5. Organização e Controlar os dossiês de treino das equipas.



POLÍTICA DE RECRUTAMENTO

ATLETAS

No que toca ao Recrutamento de atletas menores, o clube procura ter um cuidado redobrado, cumprindo todas as recomendações dadas e leis a aplicar, recorrendo também como é óbvio ao bom senso.

Meios de Recrutamento: Contacto com os pais do atleta, publicidade nas redes sociais, entre outros.

Características Procuradas:

- Habilidade técnica em velocidade;
- Disponibilidade tática (criatividade);
- Eficiência orgânica e muscular: agilidade, velocidade, reação rápida, rápidas mudanças de sentido e direção;
- Valor moral elevado: autocontrolo, coragem, autoconfiança, combatividade, carácter.

TREINADORES

No que toca ao Recrutamento de atletas menores, o clube procura ter um cuidado redobrado, cumprindo todas as recomendações dadas e leis a aplicar, recorrendo também como é óbvio ao bom senso.

Meios de Recrutamento: Contacto direto com o treinador.

Características Procuradas:

- Gosto pela modalidade e habilidade de ensinar
- Paciência e tolerância, respeitando as etapas/idades dos atletas
- Comunicação aberta pais-treinador
- Motivação
- Respeito para com todos os intervenientes (Atletas, pais, adversários, árbitros, ect)



ETAPAS DE CRESCIMENTO DOS ATLETAS

1 a 4 anos – Crianças

. Descoberta do Futebol

- Idade ideal para brincar e descobrir o futebol.
- Treinos com jogos didáticos.

5 a 6 anos – Idade pré-escolar

. Introdução do Futebol

- Início da 1ª etapa do crescimento como atleta.
- Treinos que procurem desenvolver o passe e a receção da bola.
- Participação em encontros de futebol.

7 a 12 anos – Idade escolar

. Desenvolvimento das Bases do Futebol

- Idade ideal para aprender as bases do futebol.
- Treinos de aperfeiçoamento da vertente tática dos atletas.

13 a 18 anos – Adolescência

. Início e Desenvolvimento do Rendimento do Futebol

- Início da 2ª etapa do crescimento como atleta.
- Treinos de performance técnica e tática mais evoluídos.
- Participação nas competições oficiais organizadas pela AFLeiria.

19 a 20 anos – Adulto

. Elevado Rendimento

- Treinos de alta intensidade.
- Aumento da pressão competitiva (necessidade de jogar bem, de ser eficaz).
- Participação nas competições oficiais organizadas pela AFLeiria.

Fonte: Etapas do Desenvolvimento do Jogador de Futebol – FPF

FOTOGRAFIA DO MANUAL DE ACOLHIMENTO DISPONIVEL PARA TODOS NO BAR DO CLUBE

